

da Juventude, realizado na mesma emissora por Júlio Gouveia.

O fato de trabalhar com atores jovens — “atores que querem vencer” — era gratificante para Cattan, pois, para este, “a pior coisa do mundo” é: “... trabalhar com aquele ator que já é consagrado” e “não está muito mais interessado... em subir mais porque ele acha que já chegou em cima”. (57)

Enfrentando este tipo de problema com alguns atores remanescentes do antigo elenco e, por outro lado, desfalcado dos que haviam passado para a TV Excelsior, Cattan achava “preferível criar novos elementos, que viriam a dar um excelente resultado”, pois tornava-se também necessário renovar-se a televisão com “novas caras”, novas imagens, o que ele entendia como parte do seu trabalho. (58)

Além disso, trabalhar sempre com as mesmas pessoas praticamente sem maiores modificações de elenco, terminava por “queimar as imagens” delas próprias. (59)

1963-1967

O ano de 1963 traria grandes novidades para a televisão. A arrancada corajosa da TV Excelsior e a sua entrada na concorrência pela conquista do público telespectador saíram vencedoras. O lançamento, em meados do ano, da telenovela diária nesta emissora traria conseqüências futuras não imaginadas na época e modificações sensíveis na programação da televisão em geral.

Desde cedo, isto é, 1951, a novela transposta diretamente do rádio, conforme foi visto, existia na televisão. Embora subestimada pela crítica — herança que carregava dos tempos do rádio —, considerada gênero menor e inferior quando comparada aos grandes teleteatros como o TV de Vanguarda, o Grande Teatro ou o Teledrama, ainda assim ela lograra subsistir ao longo desses doze anos na televisão paulista, não transcorrendo uma semana sequer sem que o capítulo de alguma história, original ou adaptação, fosse ao ar através de um dos vários canais. Com episódios de uma média de vinte e cinco minutos, a novela vinha sendo transmitida em horários variados, seja na programação da hora do almoço, à tarde ou à noite. Mas até então estas transmissões funcionavam na base de um a dois capítulos no máximo por semana.

Vários profissionais se atribuem a idéia do lançamento da telenovela em capítulos diários, isto é, de segunda a sexta e depois estendendo-se inclusive aos sábados. Mas o mérito cabe realmente a Edson Leite, que, em meados de 1963, lançou na TV Excelsior de São Paulo, sob o patrocínio de Colgate Palmolive, no horário das 19:30 h, de segunda a sexta-feira, a novela 2-5499, Ocupado, dirigida por Tito de Miglio e tendo por intérpretes principais Glória Menezes e Tarcísio Meira.

A idéia resultara de uma viagem que Edson Leite fizera até a Argentina, onde observara que naquele país a novela era transmitida à tarde e diariamente. Entusiasmado com a novidade, Edson, então diretor artístico da TV Excelsior, a qual se encontrava em plena guerra pela conquista da audiência, comprou os direitos da novela acima mencionada e importou quatro cameras-men, dois diretores de TV, um cenógrafo (Oscar Padilla), um maquiador e outros elementos, num total de doze profissionais argentinos. (60)

2-5499, Ocupado narra o drama de uma presidiária (Glória Menezes) que trabalha como telefonista na própria prisão e se apaixona pela voz de um desconhecido (Tarcísio Meira) que ignora sua situação de detenta. Apesar de ser um gênero criticado e considerar-se mesmo uma temeridade a transmissão de uma novela diária, esta despertou algum interesse da parte do público não só pela trama melodramática, mas justamente pelo fato de ser diária, novidade compatível com a própria reformulação da emissora que tanto alarde fizera de sua reestruturação.

Percebendo o filão que se descobria durante a experiência, Edson Leite comprou os direitos de várias outras novelas argentinas, as quais passaram a ser traduzidas para o português e ampliadas em seus textos originais por nomes como o de Ivani Ribeiro.

A bola de neve não tardaria a crescer e, nos anos seguintes, A Moça que Veio de Longe (TV Excelsior, 1964) e O Direito de Nascer (TV Tupi, 1964/1965) consagrariam definitivamente a novela diária.

Além da telenovela, o teleteatro já enfrentava outro rival considerável: o filme enlatado que, a partir de 1962, obedecendo decreto do ex-presidente Jânio Quadros, vinha sendo dublado e invadia pouco a pouco os vários horários da programação das emissoras em geral.

(57) Depoimento de Benjamin Cattan ao IDART, São Paulo, 29 de agosto de 1977.

(58) Depoimento de Benjamin Cattan ao IDART, São Paulo, 29 de agosto de 1977.

(59) Depoimento de Benjamin Cattan ao IDART, São Paulo, 29 de agosto de 1977.

(60) Depoimento de Edson Leite ao IDART, São Paulo, 22 de novembro de 1977.